



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

Abordagens arquivísticas sobre Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável no cenário internacional

Archival approaches to Sustainability and Sustainable Development on the international scenery

Luana Lobo dos Santos – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Marli Dias de Souza Pinto – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O presente estudo objetivou analisar as abordagens arquivísticas internacionais acerca do desenvolvimento sustentável e da sustentabilidade apresentadas no XVII Congresso do Conselho Internacional de Arquivos, realizado em 2012, o primeiro evento científico no âmbito dos arquivos e da Arquivologia a tratar essa temática. São apresentados os dados resultantes do levantamento elaborado a partir das comunicações orais, em consonância com as dimensões do desenvolvimento sustentável, ambiental, econômica e social. Constatou-se que os arquivos e a Arquivologia se situam, garantindo o acesso à informação, a preservação dos documentos, por meio da adoção de práticas sustentáveis, sobretudo corroborando com a sustentabilidade informacional.

Palavras-chave: Arquivos; Arquivologia; sustentabilidade; desenvolvimento sustentável; sustentabilidade informacional.

Abstract: The present study aimed to analyze the international archival approaches on sustainable development and sustainability presented at the XVII Congress of the International Council on Archives, held in 2012, the first scientific event in the scope of archives and Archival Science to address this theme. The data resulting from the survey prepared from oral communications are presented, in line with the dimensions of sustainable, environmental, economic, and social development. It was verified that the archives and Archival Science are situated, ensuring the access to information, the documents preservation, through the adoption of sustainable practices, above all corroborating with informational sustainability.

Keywords: Archives; Archival Science; sustainability; sustainable development; informational sustainability.



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

1 INTRODUÇÃO

Os congressos internacionais realizados pelo *International Council on Archives* (ICA) são eventos científicos de relevância na área arquivística, por trazer para o debate, perspectivas diversas sobre assuntos de impacto, enfrentados pelos arquivos mundialmente.

No XVII Congresso Internacional de Arquivos realizado entre os dias 20 e 24 de agosto de 2012, na cidade de Brisbane na Austrália, a fim de examinar como proposta principal, o “clima de mudanças” foram abordados temas como confiança, identidade e sustentabilidade. (INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES, 2012, p. 1, tradução nossa)

Segundo Schmidt (2012), essa proposta se refere ao clima de mudanças vivenciado no campo dos arquivos, a partir do desenvolvimento econômico e tecnológico ocorrido após Segunda Guerra Mundial, com a ruptura entre *records* e *archives*, do ciclo de vidas dos documentos e de profissionais específicos para cada idade, além das preocupações que começaram a surgir em torno dos documentos criados em ambiente eletrônico.

O ICA, criado em 1948 e desde o seu primeiro congresso e assembleia realizados em 1950, motivado pela agência especializada da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tem se dedicado ao “cuidado e uso do patrimônio arquivístico mundial, à proteção e garantia do acesso aos arquivos por meio de *advocacy*, definição de padrões, desenvolvimento profissional e ainda promove o diálogo entre arquivistas, formuladores de políticas, criadores e usuários de arquivos.” (INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES, 2021, p. 1, tradução nossa)

Diante da necessidade atual de um debate acerca da sustentabilidade e suas dimensões para o desenvolvimento sustentável, já discutido na Biblioteconomia e na Ciência da Informação (CI), considerando a interrelação da informação com a sustentabilidade, entendeu ser fundamental estudar este assunto em relação aos arquivos.

Deste modo, o presente estudo objetiva: analisar as abordagens referentes à sustentabilidade nas dimensões social, econômica e ambiental apresentadas no XVII Congresso Internacional de Arquivos.

Desta maneira, busca-se melhor compreensão das perspectivas e ações tomadas nos arquivos internacionais relativas a essa temática enfatizada pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável sempre esteve na pauta de discussão das Organizações Nações Unidas, mais pontualmente em 1987, após diversos eventos e discussões que a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, liderada por Gro Harlem Brundtland considerada importante personalidade que trata do meio ambiente que surgiu a definição, que é utilizada atualmente. A definição fez parte do Relatório “Nosso Futuro Comum” (1987), “O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades”. (AGENDA 2030, 2021, p. 1)

Com a publicação do relatório “Nosso Futuro Comum”, evidenciou-se que para haver desenvolvimento sustentável a sustentabilidade precisa abarcar três dimensões: ambiental, econômica e social como pilares interligadas, as informações referentes às questões ambientais tiveram mais destaque e sobretudo, o uso de meios informacionais para facilitar a comunicação global e encontrar soluções em comum. (SACHS, 2015 apud GERALDO; PINTO, 2019, p. 374)

Para Sachs (2008, p. 15), o desenvolvimento sustentável “nos impele ainda a buscar soluções triplamente vencedoras, eliminando o crescimento selvagem obtido ao custo de elevadas externalidades negativas, tanto sociais quanto ambientais.” Sob o ponto de vista do autor para o desenvolvimento sustentável progredir de fato, deve-se estabelecer cinco pilares: Social, Ambiental, Territorial, Econômico e Político.

Nesse contexto, de estímulo à consciência ambiental e de relevância da informação voltada apenas às questões ambientais, evidenciou-se a necessidade de um suporte informacional para todo o processo de desenvolvimento sustentável, “considerando a natureza interdisciplinar da informação e de sua capacidade de provocar uma análise crítica que se reverta numa ação”, além de estimular “a participação ativa do indivíduo na construção e representação da realidade.” (FURNIVAL, 2000, p. 79)

A informação e a comunicação tornam-se dinâmicas importantes para mobilização e articulação social em ações para o desenvolvimento sustentável, justamente para que estas não sejam estabelecidas de forma hierarquizadas, sendo assim fundamentais para a construção e

disseminação dos discursos de sustentabilidade sem disputa de poder e respeitando as visões divergentes na relação natureza e cultura. (ALBAGLI, 2011)

Quanto a essas perspectivas, no relatório “O Futuro que queremos”, documento resultante da Conferência da ONU sobre o desenvolvimento sustentável, realizada entre 20 a 22 de junho em 2012, no Rio de Janeiro, é reconhecida a relevância do acesso à informação e da capacitação da sociedade civil para uma maior participação da mesma, partindo de que a tecnologia da informação e comunicação facilita o fluxo de informações entre os governos e o público e que para reduzir o fosso digital é fundamental trabalhar em melhorias para o acesso às tecnologias de informação e comunicação. (NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL, 2012, p. 1)

Desse modo, corrobora-se ao que Geraldo e Pinto (2019) constataram em seu estudo sobre a Ciência da Informação ser um instrumento fundamental na busca de padrões mais sustentáveis de desenvolvimento e por conta disso, ser incluída na temática da sustentabilidade, discutindo sobre a sustentabilidade informacional, conforme vem ocorrendo na área da Biblioteconomia, por meio de ações da *International Federation of Library Associations (IFLA)* e da Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários, Ciência da Informação e Instituições (FEBAB) com o desenvolvimento de *advocacy* com toda a sociedade nesse sentido.

3 A DISCUSSÃO SOBRE A SUSTENTABILIDADE NOS ARQUIVOS

No âmbito dos arquivos, a Declaração Universal sobre os Arquivos (DUA)¹, elaborada em 2009 de forma colaborativa, despertou a consciência social e institucional pela responsabilidade coletiva para com a preservação do patrimônio documental, como compromisso de relevância social e correlacionada com o direito cidadão de livre acesso à informação social e orgânica. (SANTOS, 2013)

Aprovada em 2011, na 36^a sessão da Conferência Geral da UNESCO, segundo o ICA (INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES, 2011, tradução nossa), a declaração tem sua relevância como pilar fundamental de estratégia de divulgação e defesa dos direitos, ou seja, como *advocacy* das instituições arquivísticas, com a proposta de fortalecimento do posicionamento político e da responsabilidade social inerente aos arquivos, no apoio à democracia e garantia dos direitos dos cidadãos, reconhecendo que:

¹ Tradução para o português acordada entre o Arquivo Nacional (Brasil) e o Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Portugal). Disponível em: <https://arquivosjudiciais.files.wordpress.com/2011/01/dua-declarac3a7c3a3o-universal-sobre-os-arquivos.pdf>

O caráter singular dos arquivos como evidência autêntica das atividades administrativas, culturais e intelectuais e como um reflexo da evolução das sociedades; o caráter fundamental dos arquivos no apoio à condução eficiente, responsável e transparente de negócios, proteção dos direitos dos cidadãos, fundamentação da memória individual e coletiva, compreensão do passado, documentação do presente e orientação das ações futuras. (INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES, 2009, p. 1)

Nesse contexto de mudanças significativas na Arquivologia e nos arquivos, além das enfrentadas desde a ruptura com a proposta do modelo americano e o desenvolvimento dos modelos canadense, europeu e australiano de gestão de documentos e informações, o ICA realizou o XVII Congresso Internacional de Arquivos, entre 21 a 23 de agosto de 2012, pela primeira vez, na cidade de Brisbane (Austrália), selecionando a sustentabilidade como um dos temas a ser discutido, no intuito de reunir visões de arquivos, que reconhecem os “desafios das mudanças na gestão de documentos e informações e trabalhem juntos em estratégias para garantir acesso, preservação, segurança e a longevidade de evidências e informações.” (INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES, 2012, p. 2, tradução nossa)

Sendo assim, o presente estudo metodologicamente, trata de uma pesquisa bibliográfica e documental, efetivada a partir das comunicações orais do Congresso de 2012², evento organizado pelo ICA, com as palavras chaves desenvolvimento sustentável e sustentabilidade em arquivos e na Arquivologia nos títulos e resumos. Para o tratamento dos dados utilizou-se a abordagem qualitativa, que “[..] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.” (MINAYO, 2012, p. 21)

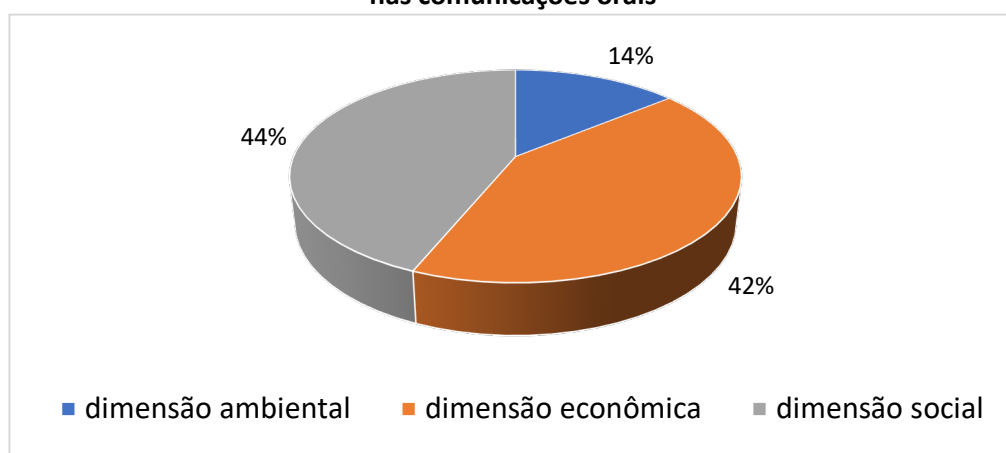
Verificou-se a frequência de aparição dos termos desenvolvimento sustentável e sustentabilidade, assim como objetivos e público-alvo de comunicações orais, que apresentam relação com as dimensões ambiental, econômica e social, definidas pelas Nações Unidas como pilares do desenvolvimento sustentável.

Tendo por finalidade mostrar as perspectivas internacionais a respeito dessa temática no campo dos arquivos, bem como incentivar o desenvolvimento de mais estudos e pesquisas científicas, compreendendo a responsabilidade social dos arquivos como peças fundamentais para garantir o acesso à informação pública e proteção dos direitos dos cidadãos para o alcance do desenvolvimento sustentável.

² Fonte: <http://ica2012.ica.org/program/index.html>

Em seguida, apresenta-se a incidência das abordagens relacionadas às dimensões do Desenvolvimento Sustentável encontradas nas comunicações orais do XVII Congresso Internacional de Arquivos, realizado em 2012, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1: Incidência das abordagens relacionadas às dimensões do Desenvolvimento Sustentável nas comunicações orais



Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o Gráfico 1 do total de 152 (100%) comunicações orais recuperadas no evento, constatou-se que 64 (42%) referem-se ao tema Desenvolvimento Sustentável e sustentabilidade em torno dos arquivos e na Arquivologia, sendo 9 (14%) relacionadas à dimensão ambiental, 27 (42%) à dimensão econômica e 28 (44%) à dimensão social, da sustentabilidade e desenvolvimento sustentável no âmbito dos arquivos.

Sendo pilares do desenvolvimento sustentável, a dimensão ambiental como a base de todas as dimensões, tem por foco o planeta e tudo que o habita, ou seja, a Biosfera, e desse modo reúne as preocupações acerca da relação do ser humano com o meio ambiente; a dimensão econômica tem por preocupação estimular a economia sem comprometer o meio ambiente e o progresso do ser humano promovendo mais oportunidades e reduzindo a desigualdade; e a dimensão social, que abrange os problemas que atingem as pessoas e todos os elementos que formam a sociedade. (NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL, 2015)

Assim, as comunicações orais relacionadas à dimensão ambiental apresentadas em 9 (14%) estudos abordam preocupações como a eficiência na gestão de documentos para racionalizar o volume documental a ser preservado; a relevância das funções arquivísticas de avaliação, transferência ou recolhimento, eliminação e preservação dos documentos na construção da memória mundial; e a gestão de riscos com o uso de tecnologias, no intuito de

prever os riscos ambientais, enfatizados nas perdas significativas de informações e documentos, devido às catástrofes causadas com terremotos e enchentes, como nos casos apontados ocorridos no Japão e nas cidades de Queensland e Canterbury.

Destaca-se também, as comunicações orais que propõem construções e reformas em edifícios de arquivos, fazendo uso de materiais sustentáveis para melhorias no ambiente e as que retratam uma nova organização ambiental, de realocação e redistribuição dos acervos como aplicado pelo Arquivo Nacional da França.

E ainda abordagens que apontam a evolução de práticas voltadas para um consumo consciente de recursos como água e luz, sem oferecer riscos à preservação dos documentos, bem como a aplicação da reciclagem, após garantir a descaracterização dos documentos com a realização da eliminação e a doação de seus resíduos a fim de evitar danos ao meio-ambiente.

Com relação à dimensão econômica foram apresentadas 27 (42%) comunicações orais que discorrem sobre estrutura, tanto dos arquivos quanto dos arquivistas, tal como iniciativas voltadas para o fortalecimento da área e dos profissionais arquivistas, assim como abordam preocupações com o alto custo do armazenamento digital, questões sobre planejamentos de estratégia digital para preservação, a diversidade de opções de sistemas e desenvolvimento de redes de descrição de arquivamento online.

Observa-se também abordagens acerca da relevância da gestão de documentos e da manutenção de documentos arquivísticos (*recordkeeping*)³ para garantir a responsabilidade das organizações em prestar contas (*accountability*) e realizar a curadoria de seus arquivos (*archive administration*), que vem contribuir à dimensão econômica, principalmente quanto ao cumprimento da transparência e promoção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.

Quanto as comunicações orais relativas à dimensão social apresentadas em 28 (44%) estudos se referem às práticas voltadas para sustentabilidade no campo educacional na formação dos arquivistas e abordam preocupações sobre a promoção do acesso à informação e a construção de identidade e representatividade, como no caso apontado de promover

³ Segundo o dicionário de terminologias do Interpares 3 Project, a manutenção de documentos arquivísticos trata-se da função de capturar, armazenar e manter documentos arquivísticos e informação sobre eles, bem como o conjunto de regras que regulam tal função. Fonte: http://www.interpares.org/ip3/ip3_terminology_db.cfm?letter=r&term=43

igualdade de visibilidade, no ambiente virtual, entre acervos de arquivos de localidades e os de cidades grandes.

Vale destacar também nessas comunicações orais que apresentam relação à dimensão social, iniciativas como o desenvolvimento de normas e padrões para melhorias na gestão de documentos e a adaptação dos arquivistas; a manifestação da relevância da participação dos usuários nas descrições de documentos, propondo uma espécie de redes de arquivamento online, a fim de estimular mais engajamento da comunidade; e ainda parcerias no desenvolvimento de políticas públicas, inclusive voltada aos arquivos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como já vem sendo discutido na área de Biblioteconomia e a Ciência da Informação, quanto a inserção da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável, na Arquivologia também se observa um movimento significativo, conforme analisado nas abordagens arquivísticas referentes a essa temática, apresentadas no XVII Congresso Internacional de Arquivos.

Constatou-se nessas abordagens, perspectivas e ações sendo tomadas nos arquivos internacionais que destacam o quanto os arquivos podem contribuir e vem investindo para inserção da sustentabilidade no cotidiano arquivístico, de acordo com as dimensões ambiental, econômica e social, assegurando o acesso à informação e os direitos dos cidadãos, garantindo a memória social mundial, a identidade e representatividade de um povo com a preservação dos documentos, e promovendo o engajamento e o controle social com questões acerca das mudanças climáticas, transparência e a prestação de contas.

Dessa maneira, é notório a relevância do debate acerca dessa temática no campo arquivístico, a fim de incentivar o desenvolvimento de mais estudos e pesquisas científicas voltados para a inserção da sustentabilidade informacional nos arquivos para o efetivo alcance do desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

AGENDA 2030. **Plataforma Agenda 2030**. 2021. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>. Acesso em: 16 maio 2021.

ALBAGLI, Sarita; AVIZ, Roberta. Desenvolvimento sustentável, informação e comunicação: o caso Paragominas. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília. **Anais do XII ENANCIB**. Brasília: ANCIB, 2011. p. 1692-1710. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/95>. Acesso em: 20 jan. 2021.

FURNIVAL, Ariadne C. Desenvolvimento sustentável e a sociedade da informação: uma parceria natural? **Transinformação**, Campinas, v. 12, n. 1, p. 73-82, jun. 2000. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-37862000000100007>. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010337862000000100007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 jan. 2021.

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Percursos da Ciência da Informação e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da agenda 2030/ONU. **Revista ACB**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 373-389, ago. 2019. ISSN 1414-0594. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1597>. Acesso em: 25 jun. 2020.

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Sustentabilidade informacional: relevância de discussão da temática do Desenvolvimento Sustentável na Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais do XX ENANCIB**. Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/viewFile/495/769>. Acesso em: 01 dez. 2020.

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. **Declaração Universal dos Arquivos**. 2011. Disponível em: <https://www.ica.org/en/universal-declaration-archives>. Acesso em: 01 dez. 2020.

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. **Programa do XVII Congresso Internacional de Arquivos**. 2012. Disponível em: <http://ica2012.ica.org/program/index.html>. Acesso em: 02 abr. 2021.

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. **Sobre o Conselho Internacional de Arquivos**. 2021. Disponível em: <https://www.ica.org/en>. Acesso em: 02 abr. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, mar. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14131232012000300007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 jan. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000300007>.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Relatório O Futuro que queremos** (em inglês). Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio +20. Jun. 2012. Disponível em <http://www.rio20.gov.br/documentos/documentos-da-conferencia/o-futuro-que-queremos/> Acesso em: 02 fev. 2021.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2021.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SANTOS, J. G. dos. A Declaração Universal sobre Arquivos, sua Arquivística socializante e a qualidade de vida. **Archeion Online**, [S. l.], 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/article/view/17137> . Acesso em: 12 maio. 2021.

SCHMIDT, Clarissa Moreira dos Santos. **Arquivologia e a construção do seu objeto científico: concepções, trajetórias, contextualizações**. 2012. Tese (Doutorado em Cultura e Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-02072013-170328/pt-br.php> DOI: <https://10.11606/T.27.2012.tde-02072013-170328> Acesso em: 27 nov. 2020.